

No mês de janeiro, a curva de juros subiu em toda sua extensão, demonstrando que a inflação segue pressionada, impactada principalmente, pela sinalização de aumento das taxas de juros nos Estados Unidos e eleições no Brasil, que historicamente, cria grande volatilidade no mercado.

O risco da variante Ômicron continua sendo monitorado de perto, apesar dos especialistas acreditarem estarmos no ciclo terminal de transmissão.

Entretanto, mesmo diante de um cenário de muitas incertezas, a gestão ativa da Forluz vem garantindo bons resultados, demonstrando que estamos no caminho certo para cumprir os objetivos de retorno no médio e longo prazo.

Dessa forma, o mês de janeiro foi de resultados expressivos para os planos previdenciários. A rentabilidade do Plano A foi de 1,32%. Já no Plano B, o retorno no Consolidado foi de 1,15%. Todos os perfis registraram números positivos, sendo 1,05% no Ultraconservador, 1,11% no Conservador, 1,66% para o Moderado e 2,56% no Agressivo.

O Plano Taesaprev também apresentou desempenho positivo, fechando o período com rentabilidade de 0,83%. Para os perfis, os percentuais ficaram da seguinte forma: 0,21% para o Ultraconservador, 0,38% para o Conservador, 0,95% para o Moderado e 1,89% para o Agressivo.

O Boletim Mensal, que traz os comentários e análises da equipe de Investimentos da Fundação está disponível para consulta.

Para acessar o Boletim sobre o Plano A, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim sobre o Plano B, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim sobre o Plano Taesaprev, [clique aqui](#).

**Fonte:** [Forluz](#), em 09.02.2022.